## António Botto — Quem não ama não vive

Já na minha alma se apagam As alegrias que eu tive; Só quem ama tem tristezas, Mas quem não ama não vive.

Andam pétalas e folhas Bailando no ar sombrio; E as lágrimas, dos meus olhos, Vão correndo ao desafio.

Em tudo vejo Saudades!
A terra parece morta.
- Ó vento que tudo levas,
Não venhas á minha porta!

E as minhas rosas vermelhas, As rosas, no meu jardim, Parecem, assim caídas, Restos de um grande festim!

Meu coração desgraçado,
Bebe ainda mais licor!
 — Que importa morrer amando,
Que importa morrer d'amor!

E vem ouvir bem-amado Senhor que eu nunca mais vi: — Morro mas levo comigo Alguma cousa de ti.

António Botto, Cem poemas para salvar a nossa vida